

“CONHECER A FLORA DO CERRADO PARA
PRESERVAR”

ANAIS

**XIV ENCONTRO DE
BOTÂNICA DO
CENTRO-OESTE
(ENBOC)**

BRASÍLIA-DF, 27 A 29 DE JULHO DE 2023

RESUMOS

REGIONAL CENTRO-OESTE DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

PROMOÇÃO/REALIZAÇÃO



Priscila Oliveira Rosa
(Orgs.)

Anais do XIV Encontro
de Botânica do
Centro-Oeste

1ª edição

Brasília, DF



Priscila Oliveira Rosa
(Orgs.)

Anais do XIV Encontro
de Botânica do
Centro-Oeste

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Encontro de Botânica do Centro-Oeste (07. : 2023 :
Brasília, DF)

Anais do XIV Encontro de Botânica do Centro
Oeste (ENBOC) ; Priscila Oliveira Rosa (orgs.). --
1. ed. -- Brasília, DF : Sociedade Botânica do
Brasil : Cássia B.R. Munhóz, Carolyn E.B. Proença,
Caroline O. Andrino, Thiago J.C. André, 2024.

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-65-999117-3-6

1. Botânica 2. Congressos 3. Etnobotânica - Brasil
4. Flora - Brasil 5. Meio ambiente I. Rosa, Priscila
Oliveira. II. Título.

24-211447

CDD-581

Índices para catálogo sistemático:

1. Botânica 581

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão,
adequação e procedência das citações e referências,
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Anais do XIV Encontro
de Botânica da Região
Centro-Oeste (ENBOC)

Período: 27 a 29/07/2023

Promoção do evento:

Sociedade Botânica do Brasil

Organização e realização do evento:

Jardim Botânico de Brasília & Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília

Apoio: Sociedade Botânica do Brasil, Universidade de Brasília, Jardim Botânico de Brasília

Comissão organizadora

Priscila O. Rosa, Cássia B.R. Munhoz, Carolyn E.B. Proença, Caroline O. Andrino & Thiago J.C. André

Comissão Avaliadora dos Resumos

Dra. Caroline Oliveira Andrino

Dra. Carolyn Elinore Barnes Proença

Dra. Cássia Beatriz Rodrigues Munhoz

Dra. Mariana Maciel Monteiro

Dra. Priscila Oliveira Rosa

Dra. Regina Célia de Oliveira

Dr. Kleber Resende Silva

Dr. Luiz Felipe Daibes de Andrade

Dr. Renê Gonçalves da Silva Carneiro

Dr. Thiago José de Carvalho André

Comissão para Premiação do Melhor Trabalho Científico

Dra. Caroline Oliveira Andrino

Dra. Larissa Chacon Dória

Dr. Lucas Cavalcante da Costa

Diagramação e Edição

Khalil André Lessa de Souza

Marchantiophyta das cavernas ferruginosas no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais

Alves-Nunes, Maria E.¹ & Carvalho-Silva, Micheline¹

¹Universidade de Brasília - Instituto de Biologia;
mealvesnunes@gmail.com

As cavernas do Quadrilátero ferrífero de Minas Gerais (MG) enfrentam uma crescente expansão urbana que pode ameaçar a manutenção do ecossistema vigente no local. Nesses ambientes, frequentemente não há plantas crescendo, entretanto, as briófitas (musgos, hepáticas e antóceros) são comumente encontradas. Embora sejam plantas com alto valor ecológico, existe escassez de pesquisas abordando a brioflora em regiões com cavernas, em especial da divisão Marchantiophyta (hepática). Elas são plantas avasculares, que não possuem flores e geralmente são de porte muito pequeno com 2-20 mm. Essas plantas possuem um ciclo de vida majoritariamente haplóide, com espécies denominadas talosas (sem filídeos) ou folhosas (com filídeos), lóbulos profundos e há presença de oleocorpos. De forma melhor conhecer esses organismos nas cavernas do quadrilátero ferrífero, foram selecionadas seis cavernas ferruginosas da região do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais. As amostras foram coletadas em árvores, folhas, solo ou rochas, na extensão de até 100m ao redor das cavernas e no interior das cavernas selecionadas. Foram coletadas 252 amostras e registradas informações sobre o hábito e a forma de vida de cada amostra. As amostras foram secas ao ar livre e identificadas no Laboratório de Criptógamas da Universidade de Brasília e armazenadas no herbário UB. Como resultado, foram identificadas 37 espécies distribuídas nas famílias: Calypogeeaceae, Frullaniaceae, Geocalicaceae, Lejeuneaceae, Lepidoziaceae, Lophocoleaceae, Metzgeriaceae, Radulaceae, Plagiochilaceae e Trichocoleaceae. Seis espécies (*Cheilolejeunea insecta* Grolle & Gradst., *Cryptolophocolea martiana* L. Söderstr. et al., *Frullania caulisequa* Nees in Gottsche et al., *Frullania griffithsiana* Gottsche, *Metzgeria brasilienses* Schiffn., *Mnioloma cyclostipa* (Spruce) R.M. Schust.) são endêmicas do Brasil; *F. caulisequa* endêmica de MG e *M. cyclostipa* ocorre apenas em MG e Rio de Janeiro. No total 14 espécies possuem exclusivamente a Mata Atlântica como domínio fitogeográfico. *C. martiana*, *Lepidozia cupressina* (Sw.) Lindenb., *Lejeunea cristulata* (Steph.) Gradst. & C.J. Bastos e *F. griffithsiana* são registradas pela primeira vez para Minas Gerais. Nossos resultados demonstraram inconsistências com as chaves de alguns gêneros de Lejeuneaceae e de espécies dos gêneros *Plagiochila* e *Frullania*, sendo cabível considerar revisão de nomes para sinonimização. Ademais, é necessário a atualização do site Re flora com locais de ocorrências.

Apoio: CNPq e IABS

Palavras-chave: Biodiversidade, hepáticas, endemismo.